

CANÇÃO

Cancioneiro do Amôr

DE
ANDRÉ FILHO

GRAVADA EM DISCO



POR
VICENTE CELESTINO

2359

REGISTRADA SOB O N.º 4/35
NO DEPARTAMENTO DE
IMPrensa E PROPAGANDA

3S000



CANCIONEIRO DO AMÔR

Canção

Registrada na Censura
N.º 4135

ANDRÉ FILHO

PIANO

2359

Propriedade exclusiva para todos os paizes "E. S. MANGIONE" — EDIÇÃO "A MELODIA" — São Paulo - Brasil
Copyright 1941 by "E. S. MANGIONE" — Editor - S. Paulo (Brasil) — All performing rights strictly reserved
Reservados de acordo com a Lei todos os direitos de: execução, tradução e transcrição para todo o mundo
Registrada no Instituto Nacional de Musica do Rio de Janeiro

I

SOU UM TRISTE CACIONEIRO,
 QUE PASSEIA O DIA INTEIRO
 ENTRE AS FLORES A CISMAR ...
 SOU A SOMBRA DE UMA DOR,
 JÁ NÃO TENHO MAIS AMOR,
 VIVO SEMPRE A SOLUÇAR!

II

TIVE AMOR, TIVE CIUME,
 PELA CAMELIA DOBRADA
 SEM BELEZA E SEM PERFUME,
 MAS DE UMA ALVURA NEVADA...
 MEU RIVAL-O COLIBRI-
 AO DESPONTAR DA ALVORADA,
 SUGOU-A NUM FRENESI,
 DEIXANDO-A DESPETALADA!

I

É ASSIM O BEIJA-FLORES,
 SORVE DAS FLORES O OLOR,
 DESFOLHANDO-AS PELO CHÃO...
 QUAL COLIBRI-ALMA LOUCA-
 TU ME BEIJAS-TE NA BOCA,
 PISANDO NO CORAÇÃO!